MANUAL PARA CONFERENCISTAS

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

CIDADE DE SÃO PAULO

O QUE É UMA CONFERÊNCIA?

Uma conferência realizada pelo poder público é um evento organizado por uma instituição governamental com o objetivo de **discutir questões de interesse coletivo, envolver a sociedade e coletar sugestões para a formulação de políticas públicas.** Essas conferências geralmente buscam a participação de diversos segmentos da sociedade, como cidadãos, organizações da sociedade civil, especialistas e representantes de diferentes setores, para debater e propor soluções para problemas sociais, econômicos, ambientais, entre outros.

As conferências possuem etapas **municipais, estaduais e federal** e têm um caráter democrático, pois procuram garantir a participação da população na tomada de decisões sobre temas importantes.

Esses eventos resultam em propostas que podem ser encaminhadas para o governo para serem avaliadas e, eventualmente, transformadas em políticas públicas.

ETAPA MUNICIPAL

A conferência municipal é a primeira etapa do processo e envolve os cidadãos de uma determinada cidade. Sua organização segue os seguintes passos:

CONVOCAÇÃO:

O município convoca a população para a conferência, por meio de Portaria ou Decreto, indicando o tema, bem como os eixos de discussão e estabelecendo a data. Muitas vezes, há campanhas de divulgação para garantir uma ampla participação.

PREPARAÇÃO:

Antes da conferência, podem ser realizados encontros preparatórios ou pré-conferências, onde a sociedade pode discutir e elaborar sugestões sobre o tema da conferência.

ETAPA MUNICIPAL

REALIZAÇÃO:

Na conferência, cidadãos, representantes de organizações civis, especialistas e autoridades municipais participam de discussões em grupos e plenárias. A ideia é elaborar propostas para melhorar a política pública local sobre o tema escolhido.

RESULTADOS:

As propostas elaboradas na conferência municipal são sistematizadas em um documento final e, a partir daí, serão levadas pelos delegados eleitos para a próxima etapa, a conferência estadual, onde serão avaliadas e, se aprovadas, poderão ser implementadas.

DELEGADOS?

Em uma conferência, um delegado é uma pessoa eleita ou designada para representar um grupo específico, nesse caso o grupo do seu município, e participar ativamente das discussões e decisões durante o evento.

O delegado tem a função de trazer as demandas, opiniões e propostas de seu grupo, além de participar da elaboração de recomendações e diretrizes que podem influenciar políticas públicas ou ações futuras.

ETAPA ESTADUAL

Após a conferência municipal, as propostas são levadas para a conferência estadual, onde representantes de todos os municípios do estado se reúnem para discutir e aprimorar as ideias. As etapas da conferência estadual são:

CONVOCAÇÃO:

A conferência estadual é organizada pelo governo estadual, com o apoio de comitês locais e a participação de representantes de municípios.
A convocação também se dá por meio de Portaria ou Decreto.

PARTICIPAÇÃO:

Os delegados eleitos nas conferências municipais, junto a outros representantes da sociedade civil e especialistas, discutem as propostas apresentadas a nível municipal. Nessa etapa, as sugestões são avaliadas, modificadas e organizadas de acordo com a realidade estadual.

ETAPA ESTADUAL

ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS:

As propostas aprovadas na conferência estadual são sistematizadas e podem ser agrupadas nos diferentes eixos.

ENCAMINHAMENTO:

As propostas da conferência estadual são enviadas para a conferência nacional e para os órgãos responsáveis no estado para análise e implementação.

ETAPA FEDERAL

A última etapa ocorre no nível federal, onde as propostas que passaram pelas etapas municipal e estadual são discutidas e avaliadas em uma conferência de âmbito nacional. Esse processo envolve:

CONVOCAÇÃO:	O governo federal organiza a conferência, com o apoio de órgãos especializados e comitês estaduais. Nessa etapa, o tema se amplia para um contexto nacional.
PARTICIPAÇÃO:	Delegados eleitos nas conferências estaduais representam os diferentes estados e municípios. Além disso, especialistas, representantes de organizações civis, e autoridades federais também participam das discussões.
DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS:	Durante a conferência, são debatidas as propostas e recomendações de políticas públicas, que podem ser ajustadas ou adaptadas conforme a realidade nacional.

ETAPA FEDERAL

ENCAMINHAMENTO AO GOVERNO:

As propostas finais da conferência federal são entregues ao governo federal, que as avalia e, se considerar pertinentes, pode implementá-las ou utilizá-las na formulação de novas políticas públicas.

ACOMPANHAMENTO:

Algumas conferências preveem uma fase de acompanhamento, onde a sociedade pode monitorar o progresso da implementação das propostas aprovadas.

Esse processo é democrático, pois permite a participação ativa da sociedade na criação e aprimoramento das políticas públicas, e as propostas surgem de um diálogo entre diferentes níveis de governo e os cidadãos.

COMO SE PREPARAR:

Se você pretende participar de uma conferência municipal, a preparação é fundamental para aproveitar ao máximo o evento e contribuir de forma eficaz para as discussões.

Aqui estão algumas dicas sobre como se preparar:

01. ENTENDA O TEMA E OS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

Antes de mais nada, busque informações sobre o tema central da conferência e os objetivos que ela pretende alcançar. No site da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, você encontrará informações como:

- Proposta da conferência
- Eixos temáticos
- Local e horário do evento.

Ter clareza sobre o que será discutido ajudará você a se envolver nas conversas de forma mais efetiva.
Caso queira se apropriar ainda mais sobre o tema, procure ler artigos, assistir a vídeos e acompanhar notícias relacionadas ao assunto. Isso vai te ajudar a ter uma visão mais aprofundada e embasada.

02. LEIA DOCUMENTOS PREPARATÓRIOS

Muitas conferências têm documentos preparatórios ou materiais oficiais disponibilizados pelos organizadores, como relatórios, apresentações ou diretrizes.

Esses materiais podem fornecer informações sobre o contexto, as propostas anteriores e os pontos de destaque que serão debatidos.

Consulte o site oficial da conferência: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e verifique se há materiais de leitura recomendados ou resumos sobre o tema.

Algumas conferências ainda organizam eventos preparatórios locais que podem ser úteis para aprofundar seu entendimento.

03. PREPARE SUAS IDEIAS E PROPOSTAS

As conferências frequentemente envolvem a discussão de propostas para a melhoria de políticas públicas. Se você tem uma opinião ou uma ideia que gostaria de apresentar, prepare-a com antecedência.
Identifique problemas e soluções, pense nas questões relacionadas ao tema que mais impactam sua comunidade ou área de interesse.

Quais soluções você acredita que poderiam ser implementadas para resolver esses problemas?

Elabore sugestões claras e práticas, tente apresentar sugestões viáveis de políticas públicas ou ações.

04. ESTEJA PRONTO PARA PARTICIPAR DE GRUPOS DE TRABALHO

Durante a conferência, você pode ser convidado a participar de grupos de trabalho, que nada mais são que as discussões dos eixos temáticos. Nesses momentos, as discussões se aprofundam, e você terá a chance de contribuir mais diretamente.

Esteja disposto a ouvir, as conferências são momentos de troca de ideias, então, ouça as opiniões dos outros participantes, isso vai enriquecer sua perspectiva e ajudar a elaborar propostas mais completas.

Seja colaborativo, não tenha medo de compartilhar suas ideias, mas também esteja aberto a dialogar e ajustar suas propostas com base nas contribuições dos outros participantes.

05. ENTENDA O PROCESSO DE DELIBERAÇÃO

Saber como as propostas serão coletadas e discutidas pode ser útil para entender como você pode influenciar o processo. Em algumas conferências, as propostas são apresentadas em plenárias, enquanto em outras, há etapas de votação ou sistematização de sugestões.

Esteja atento à agenda, fique atento à programação do evento, pois pode haver momentos específicos para apresentar propostas ou para votar em sugestões.

Documente suas contribuições, caso tenha ideias ou sugestões durante a conferência, anote-as para que possa acompanhar depois, quando as propostas forem formalizadas.

06. ESTEJA PRONTO PARA AS OUTRAS ETAPAS DA CONFERÊNCIA

Depois da conferência, é comum que as propostas sejam levadas para outras esferas (estadual ou federal) para avaliação e implementação. Você pode continuar acompanhando o processo para verificar se suas sugestões foram consideradas e como elas estão sendo implementadas.

Participe do acompanhamento, algumas conferências preveem mecanismos de monitoramento. Fique atento a essas oportunidades para continuar contribuindo.

Além de preparar suas ideias, esteja pronto para aproveitar todas as oportunidades de interação.

A participação ativa é essencial para o sucesso de qualquer conferência pública, pois as ideias mais debatidas e coletivas têm maior chance de influenciar as políticas públicas.

Participar de uma conferência pública é uma oportunidade única de influenciar a construção de políticas e soluções para a sociedade.

A preparação antecipada vai garantir que você possa contribuir de maneira mais significativa e aproveitar ao máximo o evento.

RESULTADOS DE CONFERÊNCIAS

CONFIRA AGORA OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS CONFERÊNCIAS ANTERIORES E VEJA O QUE ROLOU:

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – ATENDIMENTO E TRATAMENTO PARA USUÁRIOS DE DROGAS

Nas Conferências Nacionais sobre Drogas, foi discutido que o Sistema Único de Saúde (SUS) deveria oferecer uma abordagem mais eficaz no atendimento a usuários de álcool e outras drogas. Como resultado, o SUS implementou uma série de estruturas de atendimento e tratamento, como as Unidades de Atenção Psicossocial (CAPS), que se tornaram um pilar no tratamento de usuários de substâncias no Brasil.

Em 2002, a Política Nacional de Saúde Mental, com enfoque no atendimento a usuários de álcool e outras drogas, foi ampliada e se fortaleceu com a criação dos CAPS-ad (Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas), unidades especializadas no atendimento a usuários de substâncias psicoativas. Essas unidades são fundamentais para o tratamento e a reintegração social de usuários de substâncias, oferecendo acompanhamento psicológico, social e médico.

RESULTADOS DE CONFERÊNCIAS

LEI MARIA DA PENHA

A 1ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em 2003 ajudou a embasar o movimento que culminou na criação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), uma das legislações mais importantes para o combate à violência doméstica contra as mulheres no Brasil. A conferência e as discussões sobre a violência de gênero foram fundamentais para sensibilizar a sociedade e o governo sobre a necessidade de uma legislação mais rígida para proteger as mulheres.

ESTATUTO DO IDOSO (LEI Nº 10.741/2003)

Uma das maiores conquistas das Conferências Nacionais dos Direitos da Pessoa Idosa foi a criação do Estatuto do Idoso, sancionado em 2003.
O Estatuto do Idoso é um marco legal que visa garantir os direitos das pessoas com 60 anos ou mais, abordando diversas questões como saúde, educação, transporte, moradia, e a proteção contra o abuso e a violência.

As conferências sobre a pessoa idosa tiveram um papel central na elaboração do Estatuto, propondo ações que visam a promoção de direitos, a dignidade e a autonomia das pessoas idosas. A legislação assegura, por exemplo, o direito à saúde com prioridade no atendimento, o acesso a transporte público gratuito, a promoção de espaços de convivência e inclusão social, e o combate à discriminação etária.

RESULTADOS DE CONFERÊNCIAS

CRIAÇÃO DE DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

A Criação de Delegacias Especializadas no atendimento à população LGBT foi uma proposta que surgiu de conferências de direitos humanos e LGBT, com o intuito de melhorar a investigação de crimes motivados por homofobia e transfobia. Essa proposta resultou na implementação de delegacias de atendimento especializado em várias cidades brasileiras. Nessas delegacias, as vítimas de violência têm um atendimento mais sensível, sem discriminação, e com profissionais capacitados para lidar com crimes de ódio, como homicídios, agressões e abusos.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Em 2006, a Conferência Nacional de Saúde da População Negra resultou na criação de uma Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. O principal objetivo dessa política é combater as desigualdades no acesso à saúde, considerando as especificidades da população negra no Brasil.

A conferência discutiu temas como o racismo institucional e a exclusão social, o que levou a uma abordagem mais inclusiva e focada nas necessidades dessa população na área da saúde.

AGENDA anual 2025

ABRIL

25, 26 e 27	Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
A definir	Conferência Municipal de Políticas para Mulheres

MAIO

16, 17 e 18	Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa
23, 24 e 25	Conferência Municipal LGBT

NOVEMBRO

*sujeita a alteração 07 e 08	Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool

FIQUE DE OLHO NOS CANAIS OFICIAS DA SECRETARIA

11 93803-3526

https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos

CLIQUE AQUI E ACESSE O NOSSO CANAL